Orçamento Participativo

Formação em Eco Condução

Intervenção Social

Descrição:

1. ENQUADRAMENTO Esta proposta tem por base a problemática da poluição atmosférica nesta freguesia eminentemente urbana, com elevada densidade populacional e graves problemas de mobilidade, pelo que se torna premente a realização de acções de sensibilização e formação junto da população, procurando envolve-los na discussão destes temas e sensibiliza-los para potencias e sustentadas soluções. Sugere-se aliás, que vejam o link https://youtu.be/b7AmHe6hRwk, sobre o indicador "Produção e consumo de energia" que analisa a evolução da produção e consumo de energia (balanço energético), o consumo de energia primária por fonte de energia utilizada e a evolução da dependência energética de Portugal face ao exterior. O objetivo da presente proposta de prestação de serviços é pois o de proporcionar aos cidadãos residentes na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão conhecimentos que possam ser incorporados na sua prática de condução, de modo a reduzirem o consumo de energia das suas viaturas, e por consequência, reduzirem a emissão de gases poluentes locais (que afetam a qualidade do ar no território) e de emissões de gases com efeito de estufa (que têm um impacto global a nível das alterações climáticas). Os gases poluentes locais ("emissões acidificantes locais ou regionais") são basicamente constituídos por óxidos de enxofre, óxidos de azoto e partículas em suspensão, que são emitidas nos gases de escape das viaturas. Estas emissões podem provocar doenças respiratórias, cardíacas e cancerosas, bem como conduzem à degradação patrimonial dos edifícios e provocam chuvas ácidas que afetam os ecossistemas. Deste modo, uma condução económica e segura, para além de reduzir encargos aos próprios cidadãos, contribui para a melhoria da qualidade de vida nas cidades devido a um ar mais puro e reduz os impactes globais causados pelas alterações climáticas. Pretende-se com esta formação sensibilizar o condutor para a utilização correcta e manutenção regular dos veículos, bem como para os benefícios de um tipo de condução Eficiente, Ecológica e Sustentável – Eco-Condução; que permitindo a manutenção de elevados padrões de mobilidade vão contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades. Uma condução do tipo "Eco-Condução" - (condução ecológica, sustentável, eficiente, responsável - novo estilo de condução), pretende contribuir para uma mudança da actuação comportamental na redução dos consumos de energia e impactos ambientais negativos associados, bem como para o aumento da segurança nas estradas e leva aos seguintes benefícios: ? Redução dos Consumos Energéticos e Emissões de CO2 (10 a 15%); ? Redução significativa do Ruído; ? Menores custos com o combustível, manutenção, doenças dos cidadãos, condutores ou não, e seguros; ? Maior conforto na condução - Menor Stress; ? Melhoramento da fluidez do tráfego; ? Melhoramento da qualidade ambiental local - Contribuição para a redução das alterações climáticas; ? Redução dos Acidentes (aumento da segurança rodoviária 10 a 25%). A formação que se sugere visa em síntese fornecer os conceitos e conhecimentos necessários à implementação de uma condução económica e segura. No final destas ações de formação, cada formando deverá dispor das bases suficientes para praticar uma Eco-Condução, nomeadamente: ? Técnicas de Eco-Condução durante a marcha do veículo; ? Condições mecânicas do veículo para se conseguir uma condução eficiente; ? Adaptação do estilo de condução às condições externas; ? Impactos positivos da condução eficiente; ? Técnicas de condição defensiva. 2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER Todas as atividades a desenvolver no âmbito deste projeto deverão articuladas com a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, ou outra entidade designada por esta. Propõe-se que seja preparado e ministrado durante um ano em quatro sessões trimestrais a se ministradas aos sábados à tarde, um mini-curso com a duração de 4 horas, com inclusão dos seguintes tópicos (programa tipo): ? 14h00 Abertura do Curso (Objetivos do curso, apresentação dos formadores, apresentação dos formandos, elaboração de questionário (avaliação ex ante)); ? 14h30 Módulo 1: Introdução à condução eficiente; ? 15h15 Módulo 2: O carro enquanto equipamento consumidor; ? 15h45 Módulo 3: O carro em movimento; ? 16h15 Módulo 4: Principais regras de condução eficiente; ? 16h45 Módulo 5: Aspetos práticos de condução eficiente; ? 17h30 Avaliação: Elaboração de questionário e discussão (Elaboração de questionário (avaliação ex post)), discussão com base nas respostas dadas no início e no final do curso); ? 18h00 Encerramento do curso. As apresentações deverão ser realizadas com recurso a ficheiros PowerPoint. Sendo que início da acção de formação devem ser distribuídos os suportes digitais das apresentações aos formandos ("pen drive"). Será também exibido de um filme-vídeo de curta duração para ilustrar alguns dos tópicos apresentados. No início da acção de formação será solicitado aos formandos o preenchimento de um questionário individual destinado a avaliar o seu conhecimento sobre condução eficiente. Os resultados do questionário serão debatidos na parte final da acção de formação, pelos formadores e formandos, contrapondo as respostas dados com os conhecimentos entretanto adquiridos ao longo do dia de formação. 3. EQUIPA TÉCNICA Este projecto deve ser assegurado por uma equipa composta por profissionais relacionados com o sector, que deverão assegurar a execução das actividades acima propostas, pelo que se sugerem os seguintes elementos: ? Carlos Laia, 56 anos, engenheiro mecânico (FCTUC), com mais de 25 anos de experiência na área da energia, sobretudo nas temáticas da eficiência energética, energias renováveis e planeamento energético. Desempenhou recentemente atividades de gestor de projetos no CEEETA-ECO, Consultores de Energia Lda. e no CEEETA – Centro de Estudos em Economia da Energia, Transportes e Ambiente. Foi diretor da VIVAPOWER, da Agência Municipal de Energia de Almada (AGENEAL) e diretor-adjunto do CCE (atualmente ADENE, Agência para a Energia) para a área da eficiência energética. Foi perito da Comissão Europeia para o acompanhamento de projetos THERMIE (energias renováveis e eficiência energética) e tem sido perito externo da Agência de Inovação para a área da energia. ? Cláudio Casimiro, 46 anos de idade, possui um MBA em Gestão pela Universidade Técnica de Lisboa, pós-graduação em Desenvolvimento Económico e Regional e é licenciado em Engenharia de Processos e de Energia. Foi colaborar do CEEETA-ECO na área da eficiência energética e energia solar. Foi quadro da APVE – Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico, sendo responsável técnico perante a sua direção pelo acompanhamento e gestão dos projetos daquela entidade. Colaborou também com a AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, onde desenvolveu projetos de eficiência energética e energias renováveis. Foi colaborador do CCE – Centro para a Conservação de Energia, tendo realizado diversas auditorias energéticas. Cláudio Casimiro é técnico acreditado para a realização de auditorias energéticas no âmbito do Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes (RGCEST) TR-001.